



PROJETO HORTA NA ESCOLA ATRAVÉS DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DE PERMACULTURA: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA BÁSICA NAYA SAMPAIO GONZAGA

Project horta in the school through sustainable permaculture practices: Case study in the Basic School Naya Sampaio Gonzaga

Juliano Tasca Bissotto

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Caçador. Brasil.

Roger Francisco Ferreira de Campos

Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Caçador. Brasil.

RESUMO

A educação ambiental é um mecanismo importante para o desenvolvimento humano, porém devido aos fatores culturais e sociais muitas questões ambientais são deixadas de lado. Portanto, o presente trabalho teve por objetivo desenvolver uma horta escolar com os princípios de práticas sustentáveis de permacultura, buscando contemplar os meios de educação formal e informal da Escola Básica Naya Sampaio Gonzaga do município de Caçador - Santa Catarina. Com a aplicação do projeto os alunos obtiveram um maior nível de conhecimento sobre sustentabilidade e interagiram com as questões ambientais de várias formas, como: respondendo questionários, trabalhando com o solo, plantando verduras e legumes, reutilizando materiais, produzindo tijolos ecológicos e entre outros. Foi possível perceber com o estudo que implantar a educação ambiental no ambiente escolar promoveu aos alunos novas formas de buscar conhecimento a fim de preservar os recursos naturais. Assim, concluímos que a Educação Ambiental empregada através de uma horta escolar é de suma importância na atribuição de conhecimento, pois proporciona uma gama de conhecimentos complementares na vida estudantil dos alunos.

Palavras-Chave: Horta Escolar. Meio Ambiente. Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

A crescente pressão humana sobre o equilíbrio ambiental do planeta é notória (ROLNIK; KLINK, 2011). Práticas alternativas, como as sugeridas pela permacultura, por exemplo, ganham cada vez mais espaço por não dependerem de grandes investimentos ou de grandes obras (MESQUITA et al., 2010). As hortas inseridas no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de

Revista Extensão em Foco | v.7 | n.1 | p. 91-96 | 2019



diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo à teoria e a prática de forma contextualizada (ENO; LUNA; LIMA, 2016). Auxiliando no processo de ensino-aprendizagem, e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos, onde os alunos aprendem sobre temas como nutrientes do solo, luminosidade, temperatura, fotossíntese, desenvolvimento de plantas, a vida dos insetos e medidas de áreas (THEISEN et al., 2015). Neste contexto, o trabalho buscou desenvolver atividades de educação que despertassem o interesse dos alunos de 5º a 8º ano no cuidado com o meio ambiente, complementar a merenda escolar, proporcionar um laboratório ao ar livre além de aumentar os níveis de conhecimento dos alunos em diversas áreas do conhecimento. Além desses objetivos esse trabalho também deseja auxiliar na interação dos responsáveis dos alunos e comunidade com a horta escolar, aplicando técnicas sustentáveis de permacultura.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto de extensão foi desenvolvido na Escola Básica Naya Sampaio Gonzaga, no município de Caçador, Santa Catarina, conforme a Figura 1. O projeto de extensão foi desenvolvido no segundo semestre de 2018, onde foi selecionado turmas de 5º a 8º ano.

Para o desenvolvimento do trabalho foram desenvolvidas palestras de educação ambiental com ênfase na preservação do meio ambiente abordando temas voltados à sustentabilidade e qualidade ambiental, como também foram realizadas atividades práticas com os alunos na construção da horta escolar em canteiros no solo, horta suspensa reutilizando garrafas PET e produção de tijolos ecológicos - utilizando a terra da própria escola como matéria prima, onde em complementação a horta foi desenvolvido o processo de compostagem reutilizando sobras de alimentos da cozinha da escola.

Complementando as atividades da horta foram desenvolvidas com atividades teóricas como: paródias, propagandas, receitas, leitura e interpretação de textos, construção de cartazes e estudos sobre o valor nutricional dos alimentos a fim de buscar um maior nível de conhecimento no processo de desenvolvimento da horta pelos alunos.

Figura1. Local do projeto de extensão;



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do trabalho de educação ambiental dos alunos, pôde-se analisar uma interação significativa dos alunos, vistos que muitos não apresentaram essa interação em outras formas – apresentando a carência de desenvolvimento de atividades sobre a presente temática.

A Figura 2., apresenta as atividades desenvolvidas com a horta escolar com os alunos da Escola Básica Naya Sampaio Gonzaga.

Revista Extensão em Foco | v.7 | n.1 | p. 91-96 | 2019

Figura 2. Atividades desenvolvidas com os alunos da escola: aplicação do questionário (A); palestra de educação ambiental (B); preparação dos tijolos ecológicos e horta (C e D); plantio de mudas (E); desenvolvimento da horta suspensa (F); colheita das espécies plantadas (G) e degustação das espécies plantadas no projeto (H);





A aplicação de uma horta escolar com práticas sustentáveis de permacultura permite aos alunos desbravar uma série de conhecimentos voltados aos cuidados do meio ambiente e dos recursos naturais, permitindo assim uma mudança de atitudes e hábitos, tendo em vista uma melhor consciência sobre a preservação do meio ambiente. Além de proporcionar um aprendizado do uso sustentável do solo, os alimentos produzidos podem ser utilizados para complementar a merenda escolar. Pereira, Pereira e Pereira (2012) apresentam que a horta na escola é um mecanismo que favorece no desenvolvimento cognitivo dos alunos, pois os mesmos adquirem conhecimentos de forma prática a fim de aproximar os alunos das temáticas ambientais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolveu um sistema de ensino diferenciado, proporcionando aos alunos o conhecimento e a interação com o meio ambiente de forma prática. O processo de utilização da horta na escola do estudo é um meio sustentável de mostrar aos alunos que é possível produzir alimentos saudáveis sem causar danos ao meio ambiente e garantir qualidade de vida.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) pelo fornecimento da bolsa de extensão, por meio do Programa de Apoio a Extensão e Cultura – PAEC para o desenvolvimento do trabalho.

REFERÊNCIAS

ENO, Élen Gomes; LUNA, Renata Raimundo; LIMA, Renato Abreu. Horta na escola: incentivo ao cultivo e a interação com o meio ambiente. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v. 20, n. 1, p. 248-253, 2016.

Revista Extensão em Foco | v.7 | n.1 | p. 91-96 | 2019



MESQUITA, Felipe do Amaral et al. PERMACULTURA E UNICAMP: PRÁTICAS E POSSIBILIDADES. **Revista Ciências do Ambiente On-Line**, v. 5, n. 1, 2010.

PEREIRA, Bruna Fernanda Pacheco; PEREIRA, Maria Beatriz Pacheco; PEREIRA, Francisco Antonio Almeida. Horta escolar: Enriquecendo o ambiente estudantil Distrito de Mosqueiro-Belém/PA. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 7, n. 1, p. 29-36, 2012.

ROLNIK, Raquel; KLINK, Jeroen. Crescimento Econômico e desenvolvimento urbano: por que nossas cidades continuam tão precárias?. **Novos estudos CEBRAP**, n. 89, p. 89-109, 2011.

THEISEN, Giovane Rafael et al. Implantação de uma horta medicinal e condimentar para uso da comunidade escolar. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, v.19, n.1, p.167-171, Jan./Abr. 2015.